

PERFIL SOCIECONÔMICO, HISTÓRICO CLÍNICO E COMPORTAMENTOS EM SAÚDE DE MULHERES COM DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTIVÍRUS DA DENGUE EM FORTALEZA, 2018

Paulo Rafael Cardoso de Sousa, Cristiane Cunha Frota

O objetivo deste trabalho é identificar o perfil socioeconômico, histórico clínico e comportamentos em saúde de mulheres detectadas com anticorpos anti-dengue na cidade de Fortaleza, 2018. A dengue é uma doença causada por um vírus de RNA, arbovírus do gênero Flavivirus. Até 2007, o Brasil era responsável por 60% dos casos reportados de dengue nas Américas. O Ceará passou a vivenciar epidemias de dengue a partir de 1986, sendo Fortaleza a cidade mais atingida, com uma Taxa de Incidência de 508,9 casos/100 mil habitantes em 2017. Para estimar a soroprevalência da Dengue em Fortaleza, 1.472 mulheres usuárias das UBS Graciliano Muniz, Lineu Jucá, Anastácio Magalhães e Casemiro Filho foram selecionadas, sob os critérios de possuir de 15 a 39 anos de idade, ser sexualmente ativa e não ter impedimentos para engravidar. Cada participante foi submetida a um questionário com quatro categorias: sociodemográfico, conhecimentos acerca do mosquito, saúde geral e condições sanitárias intra e peridomiciliares. Em seguida, foram coletadas amostras de sangue para testes de ELISA. As análises qualitativas foram processadas no software STATA v15. Os resultados demonstraram que 83,2% mulheres foram positivas à presença de anticorpos anti-dengue (IgG e IgM). A maioria das mulheres apresentou faixa etária entre 20 e 25 anos (32,5%), cor parda (66,3%), ensino médio completo (36,4%), com renda familiar de até 2 salários mínimos (34,9%), com 5 ou mais pessoas residindo na mesma casa (32,2%), recebe auxílio financeiro do governo (57,5%). Este estudo contribui para a construção de conhecimentos acerca da população e sua relação com o vírus da dengue. Destaca-se a importância de mais estudos que visem a identificação das condições sociais no qual as comunidades se encontram, visto que o conhecimento sobre a população de determinadas áreas possibilita a orientação de programas por intermédio de meios adequados a grupos vulneráveis à uma série de determinantes sócio-demográficos e ambientais.

Palavras-chave: Arbovírus. DENV. Soroprevalência. Vírus.